



INTEGRALIDADE NA SAÚDE DO IDOSO: DO CUIDAR AO CURAR

Hendrick Nobre De Sousa, Jailson Torres De Menezes, Moniky Rayanne Silva Dos Santos, Joice Viana De Melo e Rui Massato Harayama

Introdução: O desafio do Brasil para o século XXI é oferecer suporte de qualidade de vida para a imensa população de idosos. (Ramos, 2003). Dessa maneira, o princípio da integralidade visa a uma abordagem holística do ser, tais exigências podem ser cumpridas analisando o paciente para além dos sintomas patológicos. **Objetivos:** Evidenciar a importância da integralidade na promoção, prevenção e recuperação da saúde do idoso. **Justificativa:** O vislumbamento teórico da fragilidade da população da terceira idade acerca dos serviços de saúde. Assim, procuramos desenvolver através de uma Revisão Integrativa de Literatura a importância da integralidade em todos os níveis de atenção voltados para essa população. **Metodologia:** consultamos a biblioteca virtual em saúde e o google acadêmico com os descritores: integralidade em saúde e atenção à saúde, respectivamente, ambos filtrados na categoria idoso. De início encontramos 26.115 resultados, que após leitura de seus resumos e/ou títulos, excluindo-se aqueles não ligados a temática abordada, permaneceram 3 para consulta de Revisão Integrativa de Literatura. **Resultados e Discussão** Em 2025, existirá um total de aproximadamente 1,2 bilhões de pessoas acima de 60 anos. No Brasil, a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) procura um olhar humanizado no processo saúde-doença. Porém, em todos os artigos é afirmado que essa política atende as necessidades dos idosos na teoria, mas, na prática não é isso que se observa. No cotidiano é vivenciada a aplicação do modelo biomédico, resumindo o idoso a sua patologia, desconsiderando seus fatores econômicos, sociais, políticos e culturais. Para a humanização do sistema de saúde, a obtenção de dados fidedignos e a qualificação dos profissionais da saúde é fundamental, assim a visita domiciliar é uma das estratégias para a eficácia desses serviços. Esses profissionais reconhecem ainda que existem dificuldades na abordagem do paciente idoso. Percebem a necessidade de um cuidado que abranja as várias esferas do cuidar, como a educação, a promoção da saúde e a prevenção de agravos (Coutinho, Popim, Carregãs, & Spiri, 2013). **Considerações:** Nos desafios enfrentados pelos profissionais da saúde afim de estabelecer uma assistência humanizada ao idoso. Podemos perceber através dos artigos que o problema está tanto na formação quanto na aplicação do modelo holístico de assistência. Com o crescimento da população idosa, ocorreram mudanças relacionadas à desigualdade socioeconômica, ocasionando problemas que necessitam de solução imediata para garantir ao idoso a oportunidade de preservar sua saúde física e emocional, em condições de autonomia e dignidade. (Marziale, 2003).